



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 11 DE SETEMBRO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 11 do mês de setembro de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referentes aos Plenários de 10 e 15 de maio de 2023, 17, 18 e 31 de julho de 2023 e 4 de setembro de 2023;
3. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes aos Órgãos Intermédios;
4. Outros assuntos.

*A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.*

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;
- Atas e documentos resumo de deliberações referentes aos Plenários de 10 e 15 de maio de 2023, 17, 18 e 31 de julho de 2023 e 4 de setembro de 2023.

Na reunião estiveram presentes 24 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções, André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Duarte Agostinho Quitério de Jesus, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Miguel Almeida Santana, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Lúcia Daniela Pinto Parente, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, Mariana Madeira Alexandre, Pedro André Ribeiro Madeira da Cunha Cerqueira, Pedro Miguel Brás de Almeida Sá



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Roberto Filipe Louro Geraldes, Samuel Ramos Fernandes, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro, Vitor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins.

O membro João Pedro Carvalho Caseiro não esteve presente na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta.

Diogo Luis Fernandes Tomázio, Diogo Luís Quaresma Flórido, Disa Alexandra Queiroz Palma encontram-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21h21m e, estando reunido o quórum de 50%, com 18 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

#### Ponto 1 - Informações

Daniel Tadeu informa que irá proceder-se à votação de suspensão de mandato do colega Diogo Tomázio. Os colegas justificaram o facto de estarem online: Vitor Sanfins encontra-se online por ter uma consulta na sua terra; Roberto Geraldes só vai estar em Coimbra a partir de dia 18 de setembro; Armando Remondes não se encontra em Coimbra, estando a trabalhar de momento; Daniel Aragão está no estrangeiro, em representação; Gonçalo Santos não se encontra em Coimbra; Tomás Craveiro está a trabalhar noutra cidade.

Votação: Suspensão de mandato do colega Diogo Tomázio.

- a) 1 abstenção;
- b) 0 votos contra;
- c) 20 votos a favor.

*A suspensão de mandato do colega Diogo Tomázio foi aprovada.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

#### **Ponto 2 - Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referentes aos Plenários de 10 e 15 de maio de 2023, 17, 18 e 31 de julho de 2023 e 4 de setembro de 2023**

Daniel Tadeu informa que as alterações à ata de dia 10 de Maio foram aprovadas. Passou para as votações das atas e respectivos documentos resumo.

**Votação:** Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 10 de maio 2023

- a) 9 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 13 votos a favor.

*Os documentos foram aprovados.*

**Votação:** Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 15 de maio 2023

- a) 8 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 14 votos a favor.

*Os documentos foram aprovados.*

Daniel Tadeu indica que a ata de 17 de julho não foi colocada no Teams por lapso da Mesa, deste modo votar-se-á na mesma para a semana.

**Votação:** Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 18 de julho 2023

- a) 12 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 11 votos a favor.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

*Os documentos foram aprovados.*

**Votação:** Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 31 de julho 2023

- a) 8 abstenções;
- b) 1 voto contra;
- c) 15 votos a favor.

*Os documentos foram aprovados.*

Declaração de voto do colega Roberto Geraldês afirma que votou contra porque, na sua opinião, as suas intervenções na ata estavam defasadas do que disse na reunião. Não quis aprovar uma ata em que o plenário foi incoerente.

**Votação:** Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 4 de setembro 2023

- a) 11 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 13 votos a favor.

*Os documentos foram aprovados.*

João Bento agradece à Mesa pelo trabalho feito, mas pede que se tenha em atenção ao regimento quanto ao prazo de entregar as atas e na forma de entregar, isto porque tem havido confusões, as convocatórias devem ser acompanhadas pelos documentos que se pretende aprovar, podendo ser posto um link.

Daniel Tadeu informa que se irá proceder às sugestões apresentadas.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

#### Ponto 3 - Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referente aos Órgãos Intermédios

Daniel Tadeu refere que não houve chegada de propostas, pelo que o plenário servirá para discussão do tópico em aberto, podendo surgir propostas. No próximo plenário votar-se-ão as propostas.

Beatriz Ribeiro afirma que iria existir uma proposta para aquele dia sobre os Órgãos Intermédios, contudo não foi possível fazê-la chegar. Propõe discutir-se dois assuntos importantes na ARE, para que o plenário não seja desperdiçado, nomeadamente o Fórum ARE, com o objetivo de reunir todas as estruturas da casa e o outro assunto será relativo ao Conselho Internúcleos.

João Bento explica que depois de uma análise feita aos estatutos, surgem três pontos essenciais. O primeiro é adaptar o capítulo relativamente aos Núcleos e Secções; depois é continuar a simplificação, uma vez que quando se lê, tirando a parte das Competências, todas as outras questões são praticamente iguais. Além disso, importa ver algumas questões importantes, tal como a questão da eleição do Conselho Internúcleos, o regime de incompatibilidades e quanto à parte das eleições são as únicas que não têm procedimento descrito nos estatutos. No que diz respeito às questões dos regulamentos, é uma questão de uniformização. Sobre a convocação e o funcionamento das reuniões das assembleias deveria aplicar-se algo geral e não ter especificidades. Nas competências, seria interessante adicionar às competências das assembleias introduzir os planos de atividades.

Emanuel Nogueira acrescenta lendo o artigo 206º/12/h) EAAC “Apreciar e aprovar o Plano de Atividades da Queima das Fitas, onde se insere um Plano Cultural, Desportivo e Formativo, previamente apresentados pelos Comissários respetivos aos Conselhos respetivos que os aprovam antes da apresentação ao Conselho Diretivo”. Portanto afirma que são os Conselhos e não as Assembleias.

João Bento prossegue com o pensamento sobre as revisões que poderiam ser feitas, agora sobre a questão do Desporto Universitário, no que diz respeito à Assembleia de Secções Desportivas, a composição das listas será feita após a apresentação das mesmas. Adicionar o dever dos núcleos em aproximar os estudantes à AAC. No artigo 111º/4/c) EAAC deve se discutir se vale a pena manter; Em relação às AN deve ser criada uma figura especial, para poder convocar-se não só os Presidentes, mas também determinadas áreas dos núcleos. E fora estes assuntos é a questão do Fórum das estruturas. Acha que se pode discutir a questão das eleições.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

César Sousa concorda com a questão das listas, ou seja, com a apresentação da composição da lista aquando da candidatura. No entanto, no caso dos Conselhos Intermédios, com os indigitados da DG, dizer quem é o secretário do Conselho Cultural pode ser difícil, pois pode não se saber se será alguém da DG. E isto pode interferir quanto à questão da convocação da assembleia. Quanto ao Coordenador Cultural, pode ser um entrave quanto a esta proposta, porque o Coordenador pode ser alguém eleito pelas Secções, mas acaba por ser uma função da DG a nível de funções de logística.

João Bento pede para interromper o colega para explicar que em relação à uniformização da eleição dos Secretários Gerais no caso dos Conselhos Intermédios, há a questão de discrepâncias porque o CC não tem de definir cargos mas o CD tem. Com a uniformização mais fácil é possível fiscalizar e financiar.

César Sousa refere que no caso do Conselho Cultural, há um x valor de dinheiro, que se não for utilizado em determinado intervalo de tempo, é distribuído pelas Secções Culturais, faz com que não haja nenhuma estratégia de fundo para o futuro, pode haver várias situações em que se fica sem fundo de maneio.

Daniel Tadeu reforça a ideia de que o Conselho Internúcleos ter um método de eleição completamente diferente.

André Ribeiro acha que se deve discutir a questão do CC ficar dependente da DG se aprovarem que por exemplo o Secretário do CC ser um membro da DG.

João Bento refere o art. 102º/4, em relação à convocação dos plenários, que diz “A iniciativa de convocação cabe ao Presidente da Direcção-Geral, ao Conselho Cultural, na figura do seu Secretário Geral, ou a pedido escrito de Associados Seccionistas subscrito por um quinto das secções”.

Daniel Tadeu pensa que quem deve fazer Mesa e as atas deve ser o próprio Conselho Intermédio.

Filipe Rosa refere que felizmente ou infelizmente nunca aconteceu isso nem foi colocada uma situação dessas em cima da mesa, mas poderá fazer sentido por uma questão de respeito, devendo haver uma salvaguarda tanto para a DG como para quem está a trabalhar nos órgãos intermédios ou secções.

*Pedro Andrade e João Craveiro entraram no plenário às 22h17.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu pergunta se vão uniformizar os três órgãos.

João Bento refere que é um órgão deliberativo e este assunto é um caso “omisso”, ou seja, é recorrente em diversos tipos de órgãos deliberativos e a grande vantagem é definir-se, nos mesmos, o processo que seja uniforme a toda a casa.

César Sousa acha que esta é uma situação diferente, e a sua proposta seria no caso da convocatória vir por parte do Concelho Cultural e não ser possível por parte da DG assegurar a mesa, abria-se uma proposta de mesa que dirija as propostas dessa assembleia, logo o funcionamento da assembleia não depende apenas dos membros da DG.

Beatriz Ribeiro pergunta se a ideia de mesa é como se “cada partido” pode ser posto para o caso. Deixa a nota que a questão do exemplo dado da escola de verão, se fosse urgente, poderia ser adicionado uma alínea.

César Sousa reforça que a ideia seria apenas assegurar o trabalho da assembleia, por exemplo do Conselho Cultural caso a DG não consiga.

Beatriz Ribeiro quer perceber se é um assunto recorrente ou se acontece raramente.

Luís Carvalho refere que é precisa a presença da DG no momento de ligação, pois é comutativo para o órgão funcionar, logo a sua sugestão seria a DG de alguma forma ter liberdade de indigitar alguém para gerir os trabalhos extraordinariamente para aquele plenário ou então tentar colocar algum órgão para poder gerir os trabalhos.

César Sousa explica que colocando algum órgão, a própria assembleia no início organizava-se. Responde a Beatriz Ribeiro que felizmente estas coisas não acontecem muitas vezes, porque este tipo de casos exige uma assembleia extraordinária.

Daniel Tadeu informa que o colega Vitor Sanfins precisa de sair mais cedo, pois terá uma consulta.

**Votação:** Saída antecipada do colega Vitor Sanfins.

- a) 3 abstenções;
- b) 4 votos contra;
- c) 17 votos a favor.

*Tendo sido aprovada.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira acha que aumentar o número de elementos dos conselhos também é uma questão importante a ser tratada, podendo tornar os mesmos com mais atividades.

André Ribeiro refere que há cargos a mais no Conselho Internúcleos.

Filipe Rosa considera que por vezes quanto mais pessoas são, pior é a produtividade, no entanto, também poderá tentar arranjar-se uma maneira de convidar pessoas para estarem envolvidas nos pelouros.

Duarte Jesus acha que seria mais fácil analisar conselho a conselho em relação a esta questão do que uniformizar a todos os conselhos, visto que o conselho internúcleos, por exemplo, não iria precisar de ter mais cargos, mas o cultural sim.

Beatriz Ribeiro pergunta quais são as razões para os conselhos terem mais pessoas.

Pedro Andrade refere que entende a ideia de aumentar os números de pessoas, mas acha que na prática não fará assim tanto sentido, pois as pessoas podem não ser efetivas mas há um número considerável de pessoas que podem estar suplentes e ajudar nos trabalhos.

Daniel Tadeu mete em questão a existência do Conselho Inter-núcleos.

Gustavo Nunes indica que uma coisa é o que se discute em assembleias de núcleos e a sua utilidade mas a questão do Conselho Internúcleos já é diferente.

Beatriz Ribeiro pede ordem à mesa, pois o tema já está a ser desviado e assim, poderá não se terminar a discussão.

João Bento explica que analisar se a assembleia de núcleos é necessária ou não é ridícula, pois nos núcleos tem de haver diálogo entre todos. Na prática, o Conselho internúcleos tem funções de distribuição de verbas e as restantes questões são executadas pela DG, pois são executivas. Acabou por acontecer atribuição de competências ao Conselho Internúcleos que nunca foram vistas, nomeadamente o coordenador de saídas profissionais. é importante perceber se este conselho for para continuar, qual é o seu propósito e como deve funcionar: ou a DG trata das questões executivas ou a DG não pode ter este poder de ter domínio sobre a questão.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu retifica o que disse, porque o que queria explicar é que há núcleos que não pactuam com a própria AAC, indo às vezes contra ela e o dinheiro das verbas às vezes não é bem utilizado, pois são feitas atividades que não são do interesse nem benéficas aos estudantes.

César Sousa pergunta a quem faz parte dos núcleos, se acham que o conselho internúcleos é importante para a casa.

André Ribeiro explica que do seu ponto de vista, o conselho internúcleos atualmente não é muito útil.

Gustavo Nunes indica que em termos de saídas profissionais deve ser exclusivo a cada núcleo fazer as suas feiras de emprego e deve-se pensar nas utilidades do CIN como um órgão adjacente à DG.

João Bento sente que estão sempre a dizer que os temas são diferentes, mas tem de ser visto o contexto. A partir do momento que os Conselhos são autónomos começa a haver um sentimento de pertença que os faz querer lutar pelas coisas. Concorde no que toca ao secretário geral ser individual e não indigitado pela DG, até porque não se pode ter um conselho que funcione corretamente sem ser autónomo.

Beatriz Ribeiro acrescenta que ao acabar com o conselho internúcleos, os núcleos vão tornar-se mais autónomos, o que é um risco. O importante é perceber a forma como o conselho está a trabalhar e entender o que se pode mudar.

Emanuel Nogueira refere que, por exemplo, o Conselho Cultural organiza uma feira de secções culturais, mas mesmo que não organizasse, teria ainda o trabalho burocrático todo estabelecido nos estatutos. Pergunta se o CIN não tem já de fazer esse trabalho também.

Daniel Tadeu pergunta se há propostas concretas para serem feitas.

João Bento acha que se deveria passar ao próximo tópico que é o fórum das estruturas.

Emanuel Nogueira acha importante ter que perceber quais as funções que esse fórum teria e a partir daí perceber se querem que haja frequência obrigatória de realização da reunião desse fórum, que funções teria ou então ter simplesmente a possibilidade da DG quando quiser reunir esse fórum

André Ribeiro propõe que seja uma Assembleia de estruturas.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira considera que há várias questões. Primeiro pode constituir-se uma Assembleia com todos os núcleos e secções da casa, mesmo os órgãos intermédios poderiam estar presentes, mas sem intenção de voto, claro. O objetivo poderia passar pela revisão de alguns documentos, até mesmo os que vão a Magna, poderia emitir-se um parecer sobre esses documentos e quando chegassem a Magna, os estudantes percebiam que era algo já previamente trabalhado em conjunto pelas estruturas da casa, o que dá uma segurança a mais ao documento.

João Bento chama à atenção de que terá de se ter cuidado para esta Assembleia nunca se sobrepor à Magna.

André Ribeiro afirma que apesar de ainda não ter uma opinião bem definida sobre o assunto, acha que não deveriam existir votos, até pela quantidade de estruturas que iriam estar presentes, mas que deve ser um órgão consultivo, ou seja, na situação das declarações do reitor, por exemplo, a DG convocaria essa Assembleia e antes de tomar uma decisão pública do que fazer, discutiriam entre as estruturas da casa de forma a chegar a um consenso.

Daniel Tadeu informa que o colega Daniel Aragão terá que sair mais cedo da reunião e se irá prosseguir à respetiva votação.

**Votação:** Saída antecipada do colega Daniel Aragão.

- a) 2 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 21 votos a favor.

*Tendo sido aprovada.*

João Bento sobre as eleições dos conselhos intermédios, a nível de calendarização, não faz sentido que difiram de todas as restantes estruturas.

Emanuel Nogueira responde relativamente à situação do conselho cultural, que faz sentido ser mais tarde, já que neste momento, como estão as coisas, por vezes alguém que tem o cargo x terá que se demitir para se poder candidatar ao conselho cultural, por questão de um mês.

César Sousa subscreve o que disse o colega Emanuel Nogueira.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Filipe Rosa acha que faz sentido, até porque passando as eleições para a frente, dá mais tempo aos membros para que consigam perceber melhor o funcionamento da estrutura e ir assim para o conselho desportivo, neste caso, melhor preparados.

João Bento pergunta se não se põe em causa o facto das estruturas que tomam posse não conhecerem as figuras que se estão a candidatar. Pergunta ainda se poderão ser eleitas pelas anteriores.

Emanuel Nogueira responde que ou podem uniformizar secções em núcleos, ou os conselhos intermédios que estão agora as eleições todas ao mesmo tempo, alteram-se, dependendo da base do órgão.

João Bento considera que se estamos a falar numa uniformização, então é também importante referir dois pontos, o primeiro ponto, que é o cúmulo, diz que as pessoas não podem ser secretárias senão tiverem passado pelos núcleos mas podem candidatar-se a secretárias gerais (DG), ponto número 2, a regra de que os estudantes não podiam fazer parte de estruturas diferentes, foi alterado, neste momento só se aplica aos órgãos centrais.

Emanuel Nogueira tem a opinião de que, no conselho cultural, se pode manter desde que haja essa alteração no caderno eleitoral.

João Bento afirma que além da restrição de que mencionou na sua última intervenção, também há outra para o secretário geral. Ou seja, o que está atualmente é que quem é tesoureiro não pode ser mais nada, quem é secretário geral não pode ser mais nada a não ser tesoureiro ou vice.

César Sousa chama à atenção de que se deve ter noção de que o regime de incompatibilidades deve ser diferente daquele que é, aos restantes órgãos.

Emanuel Nogueira pergunta quando fará sentido haver as eleições dos conselhos intermédios.

Beatriz Ribeiro transmite que a ideia das eleições serem defasadas, na teoria o objetivo era o poder ser partilhado.

*Nota: Houve uma discussão aberta entre os membros da ARE sobre as eleições dos conselhos intermédios.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

André Ribeiro pergunta se não faria sentido as eleições dos conselhos intermédios serem juntamente com as da DG, visto que os conselhos acabam por ter que trabalhar com várias equipas distintas, como se tinha já referido.

João Bento pergunta se querem aproximar as eleições dos conselhos intermédios, às da DG ou das estruturas ou deixar nalgum mandato intermédio.

Daniel Tadeu refere que as eleições dos conselhos intermédios serem juntamente com as da DG, era uma excelente ideia, sendo que as eleições das secções são em Junho, permite também aos membros dos conselhos terem uma ideia prévia daquilo que é a estrutura respetiva.

#### Ponto 4 - Outros Assuntos

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.

---

Daniel Tadeu  
- Presidente -

---

Ana Carolina Miguel  
- Secretária -

---

Mariana Gil Passos  
- Secretária -

---

Guilherme Castro  
- Secretário -